

**EXTENSÃO PARA A PAZ:
“GLOCALIZANDO” O ENSINO DE QUÍMICA A PARTIR DE UMA ABORDAGEM CTS-EA**

Igor Rabêlo de Souza, Rafael Henrique de Sousa Canella, Emily Paula da Silva, Thiago Henrique Barnabé Corrêa

Programa de Educação Tutorial - PET/Química. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

E-mail do autor principal: igaorabelo1@gmail.com

Grupo Temático: Eixo IV – Educação

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta extensionista voltada à promoção de uma educação para a paz no ensino de Química, a partir de uma abordagem que articula Ciência, Tecnologia, Sociedade e Educação Ambiental (CTS-EA). Fundamentada no conceito de “glocalização”, a ação foi realizada no âmbito de uma disciplina do curso de Licenciatura em Química da UFTM. Ao relacionar a formação acadêmica dos futuros professores com problemáticas contemporâneas, a atividade indicou a necessidade de se pensar os conteúdos químicos trabalhados na educação básica sob a ótica do compromisso social do trabalho docente e do papel formativo da escola. A proposta partiu do tema gerador “Extensão para a Paz”, problematizando a possibilidade de discutir paz em aulas de Química como um constructo que emerge em contextos marcados por conflitos, desigualdades e interesses múltiplos. A ação envolveu atividades reflexivas e debates que mobilizaram conhecimentos científicos e tecnológicos, conduzindo os licenciandos à elaboração de posicionamentos críticos, dentre eles a problematização de políticas antiarmamentistas, especialmente no campo nuclear, a partir de uma perspectiva de ecologia de saberes. Como indicadores de extensão, destacam-se o engajamento dos estudantes, a produção de uma proposta didático-pedagógica contextualizada e a articulação entre formação docente e demandas sociais. A perspectiva da glocalização possibilitou compreender a paz como eixo integrador entre o global e o local, favorecendo práticas educativas comprometidas com a humanização do ensino de ciências. Pontua-se que a experiência possibilitou ressignificar o ensino de Química como espaço de reflexão social e de posicionamento ético e político, contribuindo para a formação docente alinhada à construção de uma cultura de paz.

Palavras-chave: Glocalização, Cultura de paz, Ensino de química.